

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 05 DE ABRIL DE 2013 – NÚMERO 7/2013

Aos cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e treze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no Auditório do edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezasseis horas e trinta minutos.

MOVIMENTO DE FUNDOS

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 4 de Abril de 2013.

ACTAS

Passou-se à apreciação e votação da acta nº 02/2013, da reunião de 22 de Janeiro de 2013. Tendo-se verificado que as correcções sugeridas na última reunião não foram introduzidas na acta, decidiu-se voltar a retirá-la e adiar a votação para a próxima reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A Vereadora Regina Ferreira perguntou qual era o ponto de situação relativamente aos concursos públicos para admissão de pessoal que a Câmara pretendia abrir e cuja autorização ministerial aguardava.

Questionou também em relação a duas avenças de prestação de serviços nas áreas da acção social e de geografia adjudicadas a duas funcionárias que terminaram contrato e cujos valores a auferir, tanto quanto lhe foi comunicado, divergiam bastante.

Quanto às obras dos arranjos exteriores da Casa dos Patudos, a Vereadora referiu-se ao muro que está a ser construído paralelamente à adega, perguntando se esse muro já estava previsto no projecto, uma vez que, tanto quanto se lembra da apresentação que lhe foi feita, aquele espaço seria preenchido com um bosque. Mas mesmo que o bosque venha ainda a ser construído em frente ao muro, a Vereadora considera a altura da infraestrutura demasiado elevada, pelo que pergunta porque é que se decidiu fazer um muro tão alto.

Por fim, a Vereadora perguntou se se considerou absolutamente necessário arrancar todas as árvores existentes no espaço fronteiro ao edifício da Câmara, local onde decorrem as obras dos arranjos exteriores dos Paços do Concelho.

A Vereadora Sónia Sanfona recordou a situação de carência social que há uns tempos trouxe a esta reunião, nomeadamente relativamente à família que habita a casa contígua ao Estádio Municipal, e perguntou se o Presidente já tinha tomado ou pensava tomar alguma diligência no sentido de averiguar as reais condições daquela família, tal como se tinha comprometido fazer.

O Presidente passou a responder às questões. Começando pela questão relacionada com os concursos, o Presidente explicou que na altura foram seguidos os procedimentos habituais nestes casos e acrescentou que entretanto já houve duas reuniões com o anterior Secretário de Estado da Administração Local e uma com a actual Secretária de Estado. A nova Secretária de Estado comprometeu-se a procurar conhecer o processo e dar-lhe o devido andamento, sendo que entretanto a DGAL, entidade responsável pela emissão de pareceres sobre estas matérias, já contactou a Câmara colocando um conjunto de questões e citando a nova legislação que obriga à apresentação de um conjunto adicional de documentação. O Executivo remeteu o assunto para os serviços da Autarquia que, depois de uma análise, disseram que o

processo terá de ser feito consoante as novas exigências e vir depois à Câmara e à Assembleia Municipal a fim de ser novamente votado.

Em relação às avenças das duas técnicas superiores, o Vereador Carlos Pereira explicou que a diferença dos valores a auferir por cada funcionária se deve apenas ao facto de uma das pessoas beneficiar de isenção do pagamento à Segurança Social durante dois anos e a outra não, uma vez que já foi colectada. O princípio seguido foi o de garantir que as funcionárias continuassem a receber o mesmo que recebiam anteriormente.

Relativamente ao muro da Casa dos Patudos, o Presidente esclareceu que não houve qualquer alteração ao projecto nesse aspecto e que portanto o muro sempre esteve projectado. O muro está um pouco mais avançado que o anterior, na sequência do alinhamento com a adega, o que veio dar uma disposição mais simétrica ao espaço e cobrir o alçado dos edifícios dos balneários e da casa de habitação do Estádio Municipal, tornando o espaço muito mais uniformizado. O Presidente admitiu no entanto não ter noção exacta da altura do muro antes de o ver erguido.

A Vereadora Sónia Sanfona declarou que considera o muro uma verdadeira aberração e que, embora podendo admitir que se trate de uma questão de estilo ou de gosto no que diz respeito à retirada da calçada portuguesa ou a retirada do gradeamento, o mesmo já não se pode dizer em relação a este muro, que tem pelo menos quatro metros de altura e tira completamente a visibilidade sobre a lezíria, que é lindíssima naquela zona. Para a Vereadora não faz sentido justificar a altura desmesurada do muro com o enquadramento com as infraestruturas do campo de futebol, uma vez que a Vereadora espera que não se mantenham no futuro dado o seu avançado estado de degradação.

O Presidente concordou que os muros têm sempre como consequência a limitação da visibilidade, mas asseverou que o muro que lá estava antes também não deixava ver os campos. O Presidente explicou que a ideia subjacente ao muro é criar um espaço de intimidade mais de acordo com o carácter residencial do complexo, proporcionando maior isolamento em relação ao exterior.

A Vereadora Sónia Sanfona contestou esta ideia dizendo que a Casa dos Patudos nunca teve a pretensão de se reservar em relação ao exterior.

O Presidente explicou ainda que o muro vai levar hera em toda a extensão, assim como a parede da adega, o que dará outro efeito à infraestrutura, acrescentando que se trata de uma opção legítima que não vai alterar grandemente o carácter do espaço. Além de que os visitantes da Casa dos Patudos vão continuar a ter um espaço de grande visibilidade para a Lezíria, como já anteriormente tinham.

A Vereadora Sónia Sanfona declarou pretender apresentar à Câmara, para ser votada, uma proposta no sentido de que a Câmara reavalie o projecto no que respeita à altura do muro posterior à Casa dos Patudos, rebaixando-o para pelo menos metade da altura que tem actualmente.

O Presidente aceitou a proposta, que colocou à votação.

Posta à votação, a proposta da Vereadora Sónia Sanfona foi aprovada por unanimidade. Relativamente aos arranjos exteriores dos Paços do Concelho, o Presidente esclareceu que o arranque das árvores esteve sempre previsto no projecto que foi apresentado e votado pelas vereadoras. Trata-se, na verdade, de quatro ou cinco árvores já muito velhas e dificilmente reaproveitáveis. O Presidente esclareceu que também teve essa preocupação quando discutiu o projecto com o projectista, mas que se colocou a questão da necessidade de se construir ali um espaço para paragem do autocarro. Em

todo o caso, as árvores vão ser substituídas por outras e o número de árvores em toda a extensão do espaço exterior aos Paços do Concelho será muito maior do que o que existia agora. O Presidente acrescentou ainda que no caso da Casa dos Patudos tentou-se preservar o máximo de árvores, sendo que umas foram replantadas e outras se encontram a aguardar reaproveitamento nas estufas.

Já em relação à questão da família com carências sociais alojada na habitação contígua ao Estádio Municipal, o Vereador João Pedro Arraiolos informou que a situação está a ser acompanhada e que inclusivamente os serviços de Acção Social têm uma visita domiciliária ao local agendada para os próximos dias.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

VÁRIOS:

- **Município de Alpiarça – Proposta do Presidente – Proposta de versão final do “Regulamento de Publicidade do Município de Alpiarça”.**

Deliberado por unanimidade aprovar o regulamento de publicidade do Município de Alpiarça. Remeter à Assembleia Municipal.

- **Município de Alpiarça – Proposta do Presidente – Proposta de versão final “Regulamento dos Períodos de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Alpiarça.”**

Deliberado por unanimidade aprovar o regulamento dos períodos de abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do Município de Alpiarça. Remeter à Assembleia Municipal.

- **Município de Alpiarça – Proposta do Presidente – Proposta de versão final do “Regulamento de Ocupação do Espaço Público do Município de Alpiarça”.**

Deliberado por unanimidade aprovar o regulamento de ocupação do espaço público do Município de Alpiarça. Remeter à Assembleia Municipal.

- **Município de Alpiarça – Proposta do Presidente – Proposta Hasta Pública para “Concessão da exploração de um espaço sito no Parque do Carril – junto ao acesso ao rio Alpiarçoilo, destinado a um estabelecimento de bebidas – Quiosque Bar”.**

A Vereadora Regina Ferreira perguntou qual foi o balanço desta concessão no ano passado e referiu que, na sua opinião, teria sido benéfico criar mais critérios de adjudicação do espaço.

O Vereador Carlos Pereira comentou que no geral correu tudo bem, ainda que o estabelecimento não tivesse estado aberto durante todo o período da concessão, uma vez que a dada altura já não se justificava. A questão do pagamento das rendas é que, como é recorrente nestas situações, não correu assim tão bem.

Deliberado por unanimidade aprovar a cedência de exploração do espaço pelo prazo de quatro meses; autorizar a publicação da Minuta de Edital e aprovar a Minuta de Contrato a celebrar com o futuro concessionário.

DIVISÃO MUNICIPAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- **Município de Alpiarça – DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação ao Orçamento – Alteração nº 4/2013.**

Deu-se conhecimento.

- **Município de Alpiarça – DMAF – Serviço de Contabilidade – Modificação às GOP's – Alteração nº 4/2013.**

Deu-se conhecimento.

TAXAS E LICENÇAS

- **Pastelaria Meu Sonho de Ângela Maria Borges de Sá – Requerimento de Licença Especial de Ruído para a realização de Festas na “Pastelaria Meu Sonho”, em Alpiarça, com início às 21h00 do dia 23/03/2013 até às 02h00 do dia 24/03/2013 e das 21h00 do dia 30/03/2013 às 02h00 do dia 31/03/2013.**

Deliberado por unanimidade ratificar a autorização concedida pelo Presidente de emissão de licença especial de ruído.

PERÍODO FORA DA ORDEM DO DIA

O Presidente colocou à votação a entrada fora da ordem do dia do ponto “Município de Alpiarça – Proposta nº 6/2013 do Vereador Carlos Pereira – Solicitação de aumento temporário dos fundos disponíveis”.

A entrada do ponto foi aprovada por unanimidade.

- **Município de Alpiarça – Proposta nº 6/2013 do Vereador Carlos Pereira – Solicitação de aumento temporário dos fundos disponíveis.**

A Vereadora Sónia Sanfona afirmou compreender a necessidade destes aumentos temporários dos fundos disponíveis para fazer face a despesas impreteríveis, mas não se sente à vontade para aprovar uma proposta cujo conteúdo desconhece. A Vereadora sugeriu que da próxima vez viessem elencadas as necessidades cujo aumento de fundos visa fazer face. Assim, não lhe resta outra opção a não ser abster-se nesta votação.

O Vereador Carlos Pereira afirmou compreender a posição da Vereadora e comprometeu-se a dar instruções para que daqui em diante se junte informação detalhada sobre estas propostas, passando em seguida a explicar à Vereadora quais são as necessidades às quais este aumento de fundos vem fazer face.

Deliberado por maioria, com duas abstenções das vereadoras Regina Ferreira e Sónia Sanfona, aprovar o aumento temporário dos fundos disponíveis.

O Presidente colocou à votação a entrada fora da ordem do dia do ponto “Município de Alpiarça – Proposta nº 7/JA/2013 – Atribuição de subsídio à secção de Futebol Juvenil do C. D. “Os Águias” pela colaboração nas Férias Desportivas Páscoa 2013 e na Semana da Juventude”.

A entrada do ponto foi aprovada por unanimidade.

- Município de Alpiarça – Proposta nº 7/JA/2013 – Atribuição de subsídio à secção de Futebol Juvenil do C. D. “Os Águias” pela colaboração nas Férias Desportivas Páscoa 2013 e na Semana da Juventude.

A Vereadora Sónia Sanfona enalteceu o sucesso de iniciativas como as Férias Desportivas ou o OTL e, uma vez que já se percebeu que há uma procura muito grande destas ocupações de tempos livres nos períodos das férias escolares e que os jovens normalmente são muito receptivos às actividades propostas, sugeriu que se pensasse em alargar, por um lado, a idade limite de participação nestas iniciativas e, por outro, se promovesse em conjunto com as colectividades do Concelho uma oferta maior de ocupação de tempos livres para os jovens e as crianças do Concelho.

O Presidente é da opinião de que no futuro se deve procurar caminhar no sentido do alargamento das actividades, sejam desportivas ou de outro tipo, e que para tal se envolva o movimento associativo, sendo que é uma questão a ser trabalhada nos próximos tempos de maneira a que já no próximo Verão se possa dar uma resposta mais alargada.

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta de atribuição de subsídio ao Clube Desportivo “Os Águias”.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezoito horas e sete minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior, servindo de Secretário, a redigi e assino.